

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA REALIZADA AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE 2015.

Aos vinte e cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e quinze reuniu-se esta edilidade para a realização da Décima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca. Sob a presidência do nobre vereador Gildeon Silva dos Santos secretariado pelos vereadores Francimar Vieira do Vale e José Lima Silva primeiro e segundo secretários da mesa diretora respectivamente. Declarada aberta a sessão pelo senhor presidente, foi feita a verificação do quórum e depois realizada a leitura da ata anterior que foi aprovada sem alterações pelos vereadores presentes. Prosseguindo informou o presidente sobre as matérias do dia as quais na ocasião foram Requerimentos de autoria da vereadora Lillian o primeiro solicitando o envio a esta Casa de Leis das pastas contendo toda a documentação de Prestação de Contas do Poder Executivo, exercício de 2014; O segundo requerendo a convocação de Audiência Pública para discutir acerca do projeto de Lei que Estabelece Normas de fornecimento de alimentação e Nutrição escolar e dá outras providências; e o terceiro, convocação de Audiência Pública para discutir acerca do projeto de Lei que Altera a Lei de nº 156/2011 de 22 de Junho de 2011 que trata da Contribuição para custeio de iluminação pública- CIP. Franqueada à palavra fez uso da mesma a vereadora Lillian que falou sobre o pedido de informações referente o exercício de dois mil e quatorze, falou também do ocorrido na merenda escolar no dia treze de maio em que a merenda chegou às escolas com bicho na caixa, o popular tapuru, que caíam dentro da merenda o que deixou toda cidade estarecida, ressaltou a vereadora que o transporte é inadequado, pois a merenda é feita em cozinha única e levada a cada escola. Disse que isso pode ser impedido fazendo com que cada escola possua sua cozinha e ali seja feita sua própria merenda em boas condições, então pede aos colegas vereadores que aprovem o projeto de audiência pública para tratar da merenda escolar para que assim todos possam debater sobre essa questão com autoridades e toda comunidade. Prosseguiu falando sobre a tarifa de iluminação pública cobrada o que não impede que tenham ruas sem iluminação, pois todos pagam a tarifa, mas não usufruem salientou a vereadora que a taxa é muito alta e não condiz com a renda do povo do município e nem de lugar nenhum o que fere o direito de todos, que pessoas de baixa renda recebem o bolsa família do governo federal, mas que o pouco que recebem é tirado pelo governo municipal devido à alta tarifa. Diante disso os vereadores podem lutar a favor do povo como em vários municípios que estão colocando projetos complementares com valores semelhantes baixando a tarifa iluminação pública. A vereadora falou ainda sobre o

extrato do contrato do município com a empresa DP. Silva Construções uma empresa fantasma, a qual tem relação com as fraudes que tem acontecido no município, e tem licitadas inúmeras obras do município, pontuando que o dinheiro sai do bolso do município para esta empresa fantasma e as pessoas ficam privadas dos serviços que deveriam ser prestados à comunidade. A vereadora falou da existência do contrato tendo como contratante a prefeitura do município com os fins de cuidar da iluminação pública da cidade. Ressaltou que ninguém viu esta empresa na cidade porque ela nunca esteve fazendo serviços no Município, pois é feito por servidor local pelo servidor e por isso estão com a iluminação prejudicada como a praça da juventude escura e a cidade escura e o povo prejudicado, diante disso fica sua indignação e deixa seu pedido aos vereadores e ao presidente para que seja apoiado o projeto em prol do povo. A vereadora falou ainda sobre a tabela que tenta corrigir o direito do cidadão para pagarem um valor justo e não uma taxa exorbitante e que não tem serviço de qualidade no município e pontuando que quer através desta lei que altera a lei anterior que esta tabela seja modificada e que a base de cálculos seja revista pra que as pessoas se sintam respaldadas. Disse que o ponto importante desse projeto de lei a isenção igualitária para os contribuintes de baixo consumo e moradores da zona rural como também adequação da tabela com valor compatível com a realidade financeira da maioria dos consumidores do município e pede os vereadores pra apoiarem esse projeto e votarem a favor do povo, pois todos estão cansados desta tarifa e que chega o momento da amara de vereadores fazer aprovação deste projeto defendendo o povo de São Pedro. Na ocasião a vereadora fez a leitura do projeto ressaltando que anexado ao mesmo vem um manual de operação o qual trata como a merenda deve ser feita, manuseada e como devem ser tratados os alimentos o que irá contribuir com a qualidade da merenda sendo importante lembrar que o governo manda a contribuição pra merenda que deve ser vista e que o município tem que contribuir com uma parcela financeira pra que a merenda venha ter qualidade ressaltando que na constituição diz que as crianças tem direito a uma refeição então deixa seu pedido a casa pra lutarem juntos em prol deste projeto para o bem do povo de São Pedro. Franqueada a palavra fez uso da mesma o vereador Didi que disse ser de extrema importância os projetos da vereadora Lillian e os pedidos de audiência pública e que não podem deixar de ver e rever os projetos e as audiências. Disse o vereador que os agentes de saúde acreditam que a situação deles seja resolvida e que a principio está combinado com os demais colegas e que já tem em mãos um projeto de lei do prefeito a ser votado, e acredita que já era para ser votado que só será votado assim como qualquer projeto que venha de autoria do executivo, depois que se resolver a situação dos agentes de Saúde. Falou o vereador Didi que dá a sua palavra, pois acredita que virão outros projetos, mas que enquanto não sentarem com os agentes para resolver esta questão os projetos do executivo continuarão engavetados. Sobre a questão da audiência pública acredita que o presidente irá procurar a melhor forma possível inclusive para tratar da cozinha única onde irão ouvir o secretário podendo contar também com a presença da

nutricionista, vereadores e representantes do sindicato e a comunidade, pois audiência pública tem como ponto também tirar dúvidas e ouvir o que as pessoas têm a falar sobre o projeto da cozinha única que foi aprovado na casa, sendo esta uma questão de pensar em revogar a lei. Prosseguiu o vereador falando sobre a questão da CIP disse o vereador que a Cemar têm técnicos e pessoas com condições fazer cálculos para terem uma iluminação pública como merecem, com tarifas justas. Disse e sabem que a DP Silva tem, mas uma obra complicada e que esta casa verá uma forma de rever esta situação, e que apesar de ainda não ter data para audiência acredita que todos estarão presentes tanto a sociedade como a câmara e a administração pública para que sejam discutidas estas questões colocadas pela vereadora que são muito complexas. Franqueada à palavra fez uso o vereador José Lima que falou sobre os agentes de saúde ressaltando sua torcida para terem o mais rápido possível uma contra proposta enviada a esta casa pelo prefeito ou no mínimo uma reunião na qual ele esteja presente com sua assessoria jurídica para tratarmos deste assunto. Disse que após a audiência pública tiveram reuniões com algumas pessoas e na ultima conversa que teve disse que tomaria uma atitude um pouco radical de sua parte, mas necessária que seria não votar, mas em nenhum projeto de Lei que viesse a esta casa enquanto o prefeito não encaminhar uma proposta de plano de carreira para os agentes e disse estar firme neste propósito e os demais vereadores também, então a ideia é que todos os vereadores que tem projetos com interesse faça esta pressão ao prefeito para que ele, mas rápido possível faça uma reunião com a categoria, pois os agentes merecem assim como outros órgãos municipais, prosseguiu o vereador dizendo que quanto aos requerimentos protocolados pela vereadora Lillian que diz respeito às audiências públicas, apoia, pois é um grande fã de audiências públicas porque são nelas que se debate e que se apresentam as propostas e se faz conhecimento das ideias. Disse que inicialmente defende a cozinha única como projeto inovador do município e como todo projeto inovador e toda novidade, precisa ser visto, fiscalizado e ser aperfeiçoado então tem seus pontos positivos sendo, mas positivos do que negativo e pelos ocorridos que ouve foram fatos isolados, então se precisa de uma audiência pública para fazer essa discursão junto ao secretário de educação e pessoas relacionadas à merenda escolar, ressaltou que é importante a audiência pública, pois poderá mudar seu posicionamento se for convencido sem nenhum problema desde que possa ver esse problema de uma maneira melhor que não tenha visto antes e acha que a grandeza dos políticos é saber defender um posicionamento até que sejam convencidos, e sobre a CIP o projeto de lei sobre disse que é válida a questão da audiência e valoriza a pessoa que não só critica, mas que traz a proposta, pontuando que na época que foi aprovado este projeto de lei sobre tiveram audiência com participações pequenas e que na época não aparecerão pessoas para propor então só criticavam e iam embora. Ressaltou ser importante ter pessoas que apresentem propostas deste tipo então sendo importante que sejam feitas reformulações assim como outras leis da casa precisam ser revistas como a lei orgânica e o plano de carreira e

salários dos servidores da educação e a CIP também deve se revista, então essas são suas palavras e disse apoio sim os requerimentos e também a cobrança das prestações de conta da prefeitura quanto à questão dos projetos de lei tem que ser feito debates. Com a palavra o vereador Francildo falou do ofício encaminhado à comissão de saúde educação e secretaria de saúde cobrando alguma explicação sobre audiência que já tinha, mas de um mês que havia sido realizada e até no momento não tinha nenhuma resposta, disse que o prefeito deu total autonomia a secretaria para procurar advogados e resolver esta questão, tendo sido respondido pelo presidente da comissão vereador José Lima dizendo que já entrou em contato com secretário de administração e que já esta marcando uma nova data com contra proposta do plano de cargos dos agentes. Disse que entrou em contato com a secretária de saúde e que não está presente na cidade, pois esta com seu filho resolvendo assuntos de saúde, mas que ao retornar irão sentar conversar e procurar os advogados para resolver a questão dos agentes de saúde, pois estão fazendo o possível e esta sempre apoiando a classe. Disse que sobre os requerimentos da vereadora Lillian é louvável o requerimento das audiências e em questão da CIP, pois é mesmo exorbitante o valor, mas como disse o vereador Didi tem que ser chamados técnicos ou da cemar ou convocar algum para que se tirem as dúvidas por que a cemar cobra uma certa taxa para fazer a leitura de casa em casa, mas que não custa nada sentar e fazer a audiência publica com a sociedade, com os vereadores, com técnico e com a administração do executivo e assim achar uma solução porque o que querem é resolver a solução e não brigas e politicagem, quanto ao projeto da merenda escolar tem o seu apoio e disse ser partidário ao vereador José Lima com relação à cozinha única ate que provem o contrário. Disse ser a favor de travar qualquer projeto de lei que venha a casa enquanto não vir à contra proposta do plano de cargos dos agentes e saúde por que esse problema não é de agora, mas de anos. Retomando a palavra o presidente colocou em votação os requerimentos da vereadora Lillian que foram aprovados por unanimidade. O presidente prosseguiu informando a vereadora que verá uma data para as audiências públicas que são de extrema importância. O vereador Chiquinho disse apoiar os requerimentos da vereadora e informou que esteve no hospital e que lá estar de mal a pior, pois não se faz nenhum tipo de exame e tem que se conversar para saber o que esta acontecendo. A vereadora Lillian agradeceu pela compreensão dos colegas vereadores ao aprovarem os requerimentos e que fica feliz em receber de forma tão aberta em relação aos projetos e agindo dessa forma estarão a favor e em prol do povo de São Pedro, falou também ser de acordo trancar a pauta sobre as matérias do executivo, pois como ele também não responde os requerimentos da casa também não aprovarão projetos vindos do executivo ate que se resolvam esta questão dos agentes, mas que os projetos desta casa transitem normalmente. O vereador Chiquinho disse também ser de acordo em só aprovarem projetos do executivo quando o caso dos agentes for resolvido. Com a palavra o vereador Francimar disse também ser de acordo e só aprovarem matéria do executivo quando o assunto dos agentes comunitários de Saúde for

resolvido. O presidente em poder da palavra ressaltou a ausência de dois vereadores e não havendo nada mais a tratar agradeceu a todos pela presença e encerrou a sessão encarregando-me de lavrar a presente ata que após lida, discutida e aprovada segue assinada pela mesa diretora e demais vereadores. Sala das Sessões aos vinte e cinco dias do mês de Maio do ano de 2015.

Presidente: *Gildeon Silva dos Santos*

1º Secretário:

2º Secretário: *José Luiz de*

Vereadores:

Maluvaldo
Smith
Francisco
[Signature]